

160ª Reunião CTC-ES

SEMINÁRIO SÍNTESE ACOMPANHAMENTO DE MEIO TERMO SNPG

Coordenação da Área Engenharias I

Eduardo Cleto Pires – USP/SC (Coordenador)

José Fernando Thomé Jucá – UFPE (Adjunto)

Márcia Marques Gomes – UERJ (Adjunto MP)

Brasília, 20 outubro de 2015

Engenharias I

- Engenharia Civil
 - Engenharia de Construção Civil
 - Engenharia de Estruturas
 - Engenharia Geotécnica
 - Engenharia de Recursos Hídricos
 - Engenharia Sanitária
 - Engenharia Ambiental
 - Engenharia de Transportes
 - Engenharia Urbana
- Uma área **multidisciplinar** e que tem mostrado muitas interfaces!
 - Avaliação complexa em razão das diferenças entre os diversos campos.

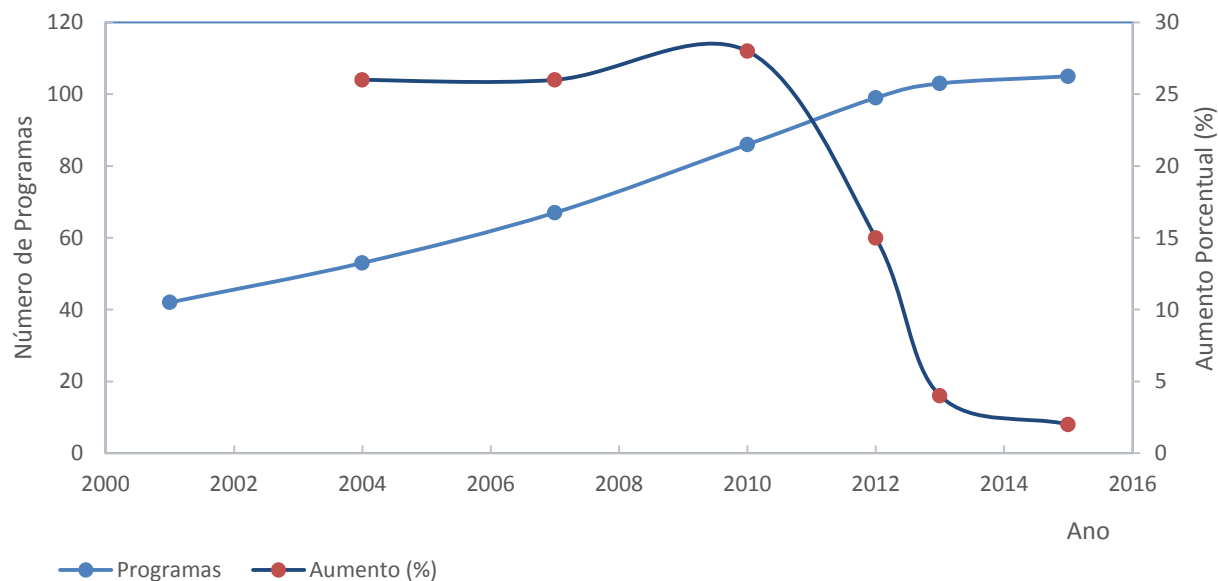
Engenharias I

- Apenas aparentemente homogênea:
 - internamente apresenta disparidades de procedimentos
 - recebe influxos de outras engenharias e ciências básicas.
 - exporta *expertise* para outras áreas do conhecimento.

Evolução quantitativa da área

Ano	2001	2004	2007	2010	2012	2013	2015
Programas	42	53	67	86	99	103	105
Aumento (%)		26	26	28	15	4	2

Evolução Numérica da Área



Distribuição dos programas - 2014

Região	PPG	Mestrandos	Doutorandos	Dissertações	Teses	Docentes
Sul	23	835	322	237	59	391
Norte	4	135	0	54	0	34
Sudeste	48	1758	1138	713	156	984
Nordeste	22	817	267	249	27	355
Centro-Oeste	8	272	181	112	28	134
Totais:	105	3817	1908	1365	270	*1898

* - não foram eliminadas duplicidades de atuação

Distribuição dos programas - MP

Região	PPG	Nota	PPG
Norte	2	3	11
Sudeste	13	4	4
Sul	2	5	1
Centro-Oeste	1	Sem nota	2

PONTOS FORTES DA ÁREA

- Procura pelos programas é constante.
- Existem programas consolidados em número elevado.
- Os indicadores da área apresentam crescimento.
- Interdisciplinaridade dentro da disciplinaridade.

CAPES

FRAGILIDADES DA ÁREA

- Número de programas com nota 3 há mais de três avaliações é significativo.
- Poucos mestrados profissionais.
- Falta de identidade para os mestrados profissionais.

RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS DA ÁREA

- Adaptar a avaliação para os programas que não possuem doutorado.
- Simplificar cálculo de alguns avaliadores.
- Introduzir o Qualis Técnico.
- Identificar publicações nacionais, de importância para a área, que devam receber incentivos.
- Programas de qualificação para os gestores dos programas de pós-graduação.